# RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA JURÍDICA NA ATUAÇÃO EM GRUPOS REFLEXIVOS COM AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

*Larissa Ajala Souza Salvadoro*
Acadêmica do 9° semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: larissa.ajala@outlook.com

*Rosimeire de Moraes Amorim Naves*
Mestra em Psicologia pela UFMT, Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: rosimeire.amorim@univag.edu.br.

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência da atuação do psicólogo no âmbito jurídico, realizado com um grupo reflexivo de homens. O estágio foi realizado durante os encontros do grupo, o qual é voltado para homens autuados com base na Lei nº 11.340/2006, popularmente conhecida como Lei Maria da Penha, se trata da principal legislação brasileira que visa coibir, prevenir e punir a violência doméstica e familiar contra a mulher. As reuniões do grupo acontecem uma vez por semana das 17:00 às 19:00, tendo como responsável uma assistente social e professora da instituição, não possui dia da semana fixo, pois alguns temas a serem abordados dependem da disponibilidade de parceiros para conduzir o grupo. O projeto é desenvolvido com o objetivo de oferecer espaços reflexivos e educativos, visando promover a reflexão sobre suas condutas, bem como possibilitar o aprendizado acerca da legislação que motivou seu encaminhamento e dos diferentes tipos de violência envolvidos, além disso, o ambiente seguro que se constrói a cada encontro, permite que eles compartilhem suas vivências e reflexões sobre o tema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estágio no grupo reflexivo, destacando a contribuição da intervenção da psicologia na dinâmica grupal e no acolhimento. **ORIENTAÇÃO TEÓRICA:** A base normativa do trabalho encontra respaldo na Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), de acordo com Art. 1º esta Lei cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Diante disso, Bastos et al. (2023) destacam que, diante da complexidade da violência doméstica, é fundamental que o psicólogo desenvolva intervenções que ultrapassem a esfera legal e alcancem os aspectos subjetivos implicados no sofrimento. Para os autores, atividades reflexivas são essenciais para que os indivíduos possam reconhecer fatores emocionais que contribuem para comportamentos violentos. Eles afirmam ainda que o psicólogo deve criar espaços seguros de diálogo, onde os participantes possam expressar sentimentos, reconstruir narrativas e compreender como suas experiências passadas influenciam seus modos atuais de se relacionar. Tais intervenções, quando bem conduzidas, favorecem transformações significativas na estrutura emocional e comportamental dos envolvidos. Segundo Bastos et al. (2023), compreender as raízes da violência doméstica e seus impactos subjetivos é essencial para construir intervenções eficazes, capazes de promover responsabilização e prevenir reincidência. Esse entendimento reforça a importância de espaços de diálogo e reflexão como os proporcionados pelo projeto. Além disso, Souza (2023) salienta que a masculinidade é atravessada pela instituição

ISBN: 978-85-88900-14-1

patriarcal, sendo produto de construção histórica e social que perpetuam por gerações, desse modo, ainda que de maneira desafiadora devido a resistência dos homens que possuem crenças intrínsecas sobre o tema, se faz importante o debate acerca da masculinidade, visando ressignificá-las e refletir mudanças comportamentais.

**PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS:** O grupo se encontra semanalmente, por 8 semanas, as reuniões são realizadas por meio de rodas de conversas, o que possibilita a criação de um ambiente propicio ao diálogo, reflexão e construção coletiva de conhecimento, através de escuta ativa, problematização dos temas e troca de experiências. Na primeira semana, foi realizada a apresentação do projeto para os participantes, conduzido pela responsável pelo grupo, o encontro buscou informa-los que estão ali por encaminhamento judicial, além de esclarecer o objetivo do grupo, que se trata de contribuir não de forma punitiva, mas sim, construtiva com o conhecimento e reflexões acerca das demandas do grupo. Na segunda semana, foi realizado o acolhimento, conduzido pelos estagiários de psicologia, o objetivo foi desenvolver um ambiente acolhedor, promovendo maior interação entre o grupo, foi falado um pouco sobre como a psicologia contribui para o autoconhecimento, melhorando a forma de reconhecer e lidar com as emoções, buscando compreender o porque agir de tais maneiras frente a diversas situações e como é possível melhorar as relações pessoais, foi realizada uma dinâmica, onde cada participante deveria falar 3 qualidades e 3 defeitos, o que proporcionou a interação do grupo, o autoconhecimento e respeito entre eles. Em outro encontro conduzido pelos estagiários, o tema abordado foi a masculinidade, sendo possível destacar que se trata de uma construção social e não algo biologico do homem, para possibilitar a reflexão e ressignificação do que se conhece e entende sobre o tema, dando exemplos como “ao serem mais gentis e educados, sua masculinidade não será diminuida”, em um primeiro momento, foi perguntado a eles “O que é ser homem para você?”, e as respostas se resumiram a “ser um bom homem” “Ser o provedor” “Sustentar a casa”, logo após, foi passado um documentário entitulado “O Silencio dos Homens” disponivel no Youtube, dirigido por Ian Leite e Luiza de Castro, onde há relatos de homens que aprenderam desde cedo que ser homem é não demonstrar emoção ou fraqueza, ser homem é prover a casa, e por muito tempo lidaram com isso sozinhos, se fechando cada vez mais, mas quando começam a participar de um grupo com outros homens e percebem um espaço onde podem falar sem julgamentos, com outros que compartilham as mesmas crenças sobre a masculidade, eles conseguem refletir e buscar ressignificar o termo e além de mudanças em seus comportamentos, após o video, foi proposto um debate acerca do tema e um espaço reflexivo, onde os participantes foram colaborativos e participativos. Nos próximos encontros serão debatidos sobre temas relacionados as reflexões que espera desenvolver com o grupo, dentre eles a Lei nº 11.340/2006, o porque ela existe e sua importância, a construção social da masculinidade e como isso pode afetar as relações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio no grupo reflexivo contribuiu grandemente, na prática, para o conhecimento acerca da relevância da atuação do psicólogo no contexto jurídico, atuando como agente de transformação social, promovendo ambientes seguros e acolhedores que facilitam os processos reflexivos, e o autoconhecimento, onde os integrantes do grupo puderam compartilhar suas vivencias, além de, favorecer a responsabilização legal de forma não punitiva. Dessa forma, foi possível compreender a importância das intervenções grupais na prevenção da reincidência, pois esses espaços possibilitam o desenvolvimento de habilidades

ISBN: 978-85-88900-14-1

socioemocionais e ressignificação da construção relacionada à masculinidade e à violência. Sendo assim, conclui-se que esse campo de estágio foi enriquecedor para a construção da identidade profissional da estagiária, ao proporcionar na pratica como os espaços grupais quando adotada uma postura ética e acolhedora, é capaz de promover mudanças efetivas nos indivíduos e no meio.

**Palavras-chave:** Psicologia Jurídica; Intervenção Grupal; Violência Doméstica.

**ISBN: 978-85-88900-14-1**

**REFERÊNCIAS:**

BASTOS, Markelle Ribeiro; FELIPE, Glenda de Almeida; SOUZA, Jhuly Jamaire Vitor; AROUCA, Milene Motta; ROCHA, Wollace Scantbelruy da. **O papel do psicólogo no atendimento às vítimas de violência doméstica no contexto jurídico**. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 16, n. 10, p. 24284-24300, 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

PAPODEHOMEM. **O silêncio dos homens.** Youtube, 2019. Vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NRom49UVXCE&list=PLV8siqRMVJ2aIgHcbaNPimU8Z8omJDpGN

SOUZA, Karoline Silveira de. **CONSTRUÇÃO DE MASCULINIDADES E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: Tensões e Possibilidades.** Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

ISBN: 978-85-88900-14-1